

MUNICÍPIOS

Canela estuda atrativos para criação de Plano de Turismo

Maria Vitória Marca

mariav@jcrs.com.br

Na Serra Gaúcha, Canela tem discutido, desde agosto deste ano, a criação de um novo Plano Municipal de Turismo. Para a concepção do documento, a secretaria municipal de Turismo firmou parceria com o Sebrae e vem realizando reuniões junto a outros especialistas e turismólogos para entender os pontos fortes e fracos do turismo local. Além disso, também foi realizado junto a Unisinos um estudo para analisar aspectos como hospedagem, gastronomia e tipos de atrativos turísticos da cidade.

O plano, explica Débora Toffoli, diretora do departamento de Turismo da cidade, é o documento utilizado como base tanto para as políticas públicas do município quanto para gerir as ações prioritárias da secretaria. Segundo ela, o plano já passou por duas etapas iniciais - o estudo encomendado pelo Sebrae e realizado pela Unisinos, chamado de Radar Turístico, além do workshop com profissionais da área para discutir a abordagem das futuras diretrizes. Após isso, o documento será redigido e entregue para aprovação na Câmara dos Vereadores, caso aprovado, ele entra em vigência até 2030.

“Com base no estudo e nas reuniões com turismólogos, o Sebrae vai apresentar ao município uma proposta para o Plano Municipal de Turismo para os próximos quatro anos. A pasta



PREFEITURA DE CANELA/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Documento é elaborado em parceria com o Sebrae e a Unisinos e traz um panorama dos serviços oferecidos pelo setor na cidade

irá analisar o texto e, então, ele se tornará um documento. O plano segue para a Câmara Municipal de Vereadores para ser aprovado e, se for, começa a orientar as políticas públicas de turismo de Canela, como na área de promoção, de gestão, de governança, de qualificação profissional, de infraestrutura turística, de oferta de atrativos”, informa Toffoli.

De acordo com Emerson Monteiro, Gestor de Projetos de Turismo no Sebrae, o plano terá ações estruturadas, com prazos de execução e responsáveis definidos. Os principais pontos abordados serão, segundo ele,

o reposicionamento e marca do turismo local, a delimitação de funções na governança local, como conselho e secretaria municipal de turismo, além da promoção comercial da cidade.

Para Monteiro, um outro lado do turismo de Canela pode ser promovido, como atrativos naturais. A cidade, que detém o título de capital nacional dos parques temáticos, deve explorar pontos turísticos menos conhecidos, como parques naturais, trilhas e paisagens. “É preciso fazer um estudo de

reposicionamento, um estudo de marca, para ser criado um plano de marketing, com criação de slogans, por exemplo.

Essa seria uma ação elencada dentro do plano, para ampliar a procura turística do município”, conta.

Os pontos abordados no plano serão baseados no estudo Radar Turístico, realizado pela Unisinos, o qual analisa oito aspectos do turismo local, hospedagem, gastronomia, questões de acesso, apoio ao turista, eventos, atrativos naturais,

histórico-culturais e econômicos. De acordo com Francielle Daudt, pesquisadora do Instituto, mais de 100 cidades gaúchas já receberam o estudo.

A metodologia do levantamento foi desenvolvida pela própria universidade e é realizada pelo Instituto de Pesquisa de Mercado da Unisinos. De acordo com a pesquisadora, turismólogos visitam a cidade como turistas comuns e avaliam os oito eixos abordados no estudo, atribuindo a cada um uma nota de um a cinco.

As notas variam de 0, quando o aspecto não está presente, a 5, quando é considerado excelente. Os resultados formam uma representação gráfica em formato de radar, para facilitar a visualização das condições turísticas do município. De modo geral, afirma a pesquisadora, os municípios gaúchos avaliados recebem notas entre 0 e 3 em boa parte das categorias.

Já Canela se destacou na categoria de hospedagem, sendo o primeiro município analisado no RS a alcançar uma nota 5. Para Monteiro, o município se destaca devido à grande oferta de hotéis diversos, desde redes com seis estrelas até pousadas familiares. “Observamos em Canela uma gama de diferentes meios de hospedagem oferecidos de forma única no Estado. É essa variedade, com grande oferta de qualidade para diferentes bolsos, que fez o município atingir a nota máxima”, afirma

INFRAESTRUTURA

Obras do aeroporto em Vila Oliva podem ter início em novembro

A prefeitura de Caxias do Sul encaminhou, nesta segunda-feira (21) o contrato do Consórcio Serra Gaúcha - Vila Oliva, vencedor da licitação, à Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC) do Ministério de Portos e Aeroportos e aguarda a aprovação e definição da ordem de serviço de obras da primeira etapa das obras do Aeroporto da Serra Gaúcha. O contrato foi publicado no Diário Oficial do município nesta segunda, confirmando que o consórcio cumpriu todas as exigências previstas no edital, estando apto a começar

as obras da primeira etapa do aeroporto, em um investimento na ordem de R\$ 143 milhões. A previsão é de que as obras iniciem em novembro.

No início deste mês, o vice-prefeito Edson Néspolo e o secretário de Planejamento e Parcerias Estratégicas, Antonio Feldmann receberam, na prefeitura, o diretor de Engenharia e Obras da Terracom, engenheiro Marcio Brites, empresa do Consórcio Serra Gaúcha - Vila Oliva. Na ocasião, o engenheiro entregou documentações e apresentou o

cronograma de obras com conclusão de 30 meses.

Feldmann falou sobre a expectativa sobre a obra. “Temos agora toda a documentação, contrato assinado, esse material todo vai para Brasília, ao Ministério de Portos e Aeroportos, na Secretaria de Aviação Civil, para que nos deem a autorização da ordem de início e aí nos próximos dias, até o mês de novembro, com certeza, poderemos assinar essa ordem de início e as máquinas começarem a trabalhar oficialmente no início da construção do aeroporto”,



FOKUSS VÍDEO/JORNISMO/PREFEITURA DE CAXIAS/RS

Prefeitura enviou o contrato assinado para a Secretaria Nacional de Aviação Civil